



**Em Fátima, Ordenação Episcopal de D. Anacleto de Oliveira**



**Escravo de Todos** D. Anacleto de Oliveira foi ordenado bispo no dia 24 de Abril, no Santuário de Fátima, numa cerimónia participada por mais de sete mil pessoas. O lema escolhido para o seu ministério é "Escravo de todos".

Mesmo sendo ao final da tarde de Domingo, mesmo sendo uma cerimónia longa, de mais de duas horas, foi impressionante a participação das pessoas, que não se moveram dos seus lugares para acompanhar, muitas de pé, a ordenação do novo bispo natural da Diocese de Leiria-Fátima.

Ordenado pelo Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, com o Bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, e o Bispo de Santarém, D. Manuel Pelino, como co-sagrantes, D. Anacleto é Bispo Titular Aquae Flaviae e Auxiliar de Lisboa. Participaram nas cerimónias o Nuncio Apostólico em Portugal, D. Alfio Rapisarda, 19 bispos e 190 sacerdotes. Terminada a cerimónia da ordenação episcopal, pelas 18h30, o novo bispo deu a sua bênção a todos os presentes transmitindo, depois, uma mensagem final, da qual se salientam os pontos principais, nas palavras do novo bispo: "Como vêem, não trago nada escrito, de propósito, porque neste momento queria exprimir o que sinto no coração, e, claro que, antes não sabia o que iria sentir". "Sinto uma calma e uma tranquilidade que não encontrava há umas poucas horas". "A sensação é a de que me encontro nas melhores mãos, nas mãos de Deus, de Jesus Cristo". "Não imaginam como é contagiante a gente sentir à nossa volta uma Igreja que canta". "Sei que me encontro nas melhores mãos, nas do Senhor, que está aqui connosco".

Na mesma mensagem final, D. Anacleto quis agradecer a quatro pessoas, todas ausentes na cerimónia mas presentes "de um modo invisível".

O novo bispo agradeceu a seu pai e sua mãe, que, disse, lhe deram a vida biológica e espiritual.

"Não esqueço as peregrinações a Fátima (em criança). A minha mãe rezava e eu dormia! Quando acordava distribuía-se a comunhão. Parece-me que foi nessa altura que me despertou o desejo de também dar a comunhão...", disse.

Depois, D. Anacleto agradeceu a João Paulo II. "Não imaginam a sensação que eu tive quando ouvi as suas palavras a transmitir confiança em mim", afirmou.

Por último, o Bispo Auxiliar de Lisboa deixou um agradecimento ao novo Sumo Pontífice Bento XVI, que também no dia 24 de Abril iniciava novas funções ao serviço da Igreja. D. Anacleto leu uma mensagem recebida no dia anterior, enviada pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, presente em Roma nas cerimónias de inauguração do pontificado de Bento XVI.

D. José Policarpo referia, na mensagem ao novo bispo, "não sei se reparaste num pormenor significativo com os dois bispos do Patriarcado (de Lisboa): um (D. Carlos de Azevedo) foi ordenado no dia, e quase na hora, da morte de João Paulo II, e o outro (D.

Anacleto de Oliveira) é ordenado em dia da solene celebração do início do pontificado de Bento XVI”.

A este propósito, D. Anacleto afirmou. “Sentir-me-ei sempre unido a ele (Bento XVI)”.

NOTA: Fotos da cerimónia de Ordenação Episcopal na página oficial do Santuário de Fátima. (Ver: Arquivo Multimédia / Actualidade/ D. Anacleto)

---

[www.fatima.pt/pt/news/em-fatima-ordenacao-episcopal-d-anacleto-oliveira](http://www.fatima.pt/pt/news/em-fatima-ordenacao-episcopal-d-anacleto-oliveira)